

## **NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA**

MATERIAL EDUCATIVO

## **OFICINA ARTÍSTICA E LITERÁRIA**

### **“CAFEZINHO”**



*Foto: Flávia Violim*

Este material servirá como modelo para que professores de Língua Portuguesa aproximem seus alunos da poesia, propondo uma criação literária em sala de aula ou de leitura.

Esta oficina tem o objetivo de exercitar a produção escrita dos alunos por meio da letra, escrita por Guilherme de Almeida, para a canção “Cafezinho”, incluindo-se a análise do processo de criação do texto e dos recursos usados para marcar os ritmos e enfatizar as sonoridades, e, também, a sensibilização para as diferentes relações com as memórias auditiva, olfativa e tátil.

### **INTRODUZINDO O TEMA:**

O café foi fundamental para o desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo, tornando-se um de seus símbolos; a história do cultivo e do comércio do café no Estado pode ser objeto de uma breve abordagem do professor, Guilherme de Almeida, que nasceu na cidade de Campinas e morou grande parte de sua vida na capital, dedicou-se intensamente a São Paulo, valorizando sua tradição e suas qualidades. O poeta – que foi um dos mentores do famoso movimento modernista de São Paulo, deflagrado na Semana de Arte de 1922 – chegou a lutar por seu

estado na Revolução Constitucionalista de 1932, dedicou muitas crônicas e poemas à cidade, é autor da letra do Hino do Estado e um dos idealizadores do brasão representativo da capital, tendo, também, presidido a comissão organizadora do Quarto Centenário da Cidade de São Paulo. O café, identificado com a história e a importância do estado, foi tema do poema de Guilherme musicado por Ciloca Madeira, que venceu, com a canção, um festival de música em San Remo, na Itália. Por se tratar de uma bebida fortemente integrada à cultura brasileira e paulista, todos nós podemos estabelecer relações entre o café e o nosso cotidiano.

## OFICINA

O professor pode, inicialmente, referir-se à importância do café na história de nosso Estado, contando um pouco de sua história. Em seguida, lerá a letra da canção (que, por suas características, pode ser lida como um poema) com o grupo, procurando voluntários para a leitura. Serão socializadas as interpretações e percepções pessoais do poema, enfatizando o uso de rimas no texto. Em seguida, o professor colocará a música *Café* para o grupo ouvir, e questionará sobre as memórias auditivas do grupo.

É necessário clicar duas vezes no link abaixo.

Áudio da música

02 -Música\_Cafézinho.wma



*Foto: Flávia Violim*

Na sequência, os potes com grãos e pó de café serão oferecidos para apreciação dos alunos, para que todos possam sentir o aroma do café e falar sobre as memórias que o cheiro suscita.

Após a sensibilização, a análise e a interpretação do conteúdo expresso pelo grupo, o professor pedirá aos alunos que digam palavras que lhes vierem à mente, relacionadas às experiências anteriores. O professor deverá anotar as palavras na lousa à medida que são ditas, procurando direcionar o grupo de modo a que sejam incluídos substantivos, adjetivos e verbos, para, em seguida, propor aos

participantes que encontrem rimas para as palavras anotadas. A partir do levantamento realizado, o professor deverá, então, propor aos alunos que escrevam um registro poético sobre o café, atentando para a cadência, a sonoridade e o sentido do texto.

### **MATERIAIS NECESSÁRIOS:**

- Poema “Café”, de Guilherme de Almeida
- Música “Café”, de Ciloca Madeira e Guilherme de Almeida
- Potes com pó e grãos de café
- Cópia xerox do calendário com a música
- Lápis e borracha
- Lousa
- Giz

### **TEXTO:**

#### **O CAFÉ**

Samba

Nesta xic'ra tão pequena  
Cabe um poema  
Que é sangue e suor de uma  
terra morena  
Enigmática bebida  
Cor de noite  
Com cheiro de sol e gosto de  
Vida!  
Leva-a aos lábios lentamente  
Prova e sente  
Que é beijo de amor na boca  
Da gente  
Porque num simples cafezinho  
É bem capaz... é bem capaz  
De caber o Brasil inteirinho!

**Letra: Guilherme de Almeida**

**Música: Ciloca Madeira**

Vencedora do I Festival Internacional da “Canção do Café”, em San Remo, na Itália. Em 1966, o poema foi impresso como calendário do ICESP (Instituto do Café do Estado de São Paulo):

**Instituto do Café do Estado de São Paulo  
- ICESP -**

1966			
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
Dom.	2 9 16 23 30	6 13 20 27	6 13 20 27
Seg.	3 10 17 24 31	7 14 21 28	7 14 21 28
Ter.	4 11 18 25	1 8 15 22	1 8 15 22 29
Quar.	5 12 19 26	2 9 16 23	2 9 16 23 30
Quin.	6 13 20 27	3 10 17 24	3 10 17 24 31
Sex.	7 14 21 28	4 11 18 25	4 11 18 25
Sab.	1 8 15 22 29	5 12 19 26	5 12 19 26
	ABRIL	MAIO	JUNHO
Dom.	3 10 17 24	1 8 15 22 29	5 12 19 26
Seg.	4 11 18 25	2 9 16 23 30	6 13 20 27
Ter.	5 12 19 26	3 10 17 24 31	7 14 21 28
Quar.	6 13 20 27	4 11 18 25	1 8 15 22 29
Quin.	7 14 21 28	5 12 19 26	2 9 16 23 30
Sex.	1 8 15 22 29	6 13 20 27	3 10 17 24
Sab.	2 9 16 23 30	7 14 21 28	4 11 18 25
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Dom.	3 10 17 24 31	7 14 21 28	4 11 18 25
Seg.	4 11 18 25	1 8 15 22 29	5 12 19 26
Ter.	5 12 19 26	2 9 16 23 30	6 13 20 27
Quar.	6 13 20 27	3 10 17 24 31	7 14 21 28
Quin.	7 14 21 28	4 11 18 25	1 8 15 22 29
Sex.	1 8 15 22 29	5 12 19 26	2 9 16 23 30
Sab.	2 9 16 23 30	6 13 20 27	3 10 17 24
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Dom.	2 9 16 23 30	6 13 20 27	4 11 18 25
Seg.	3 10 17 24 31	7 14 21 28	5 12 19 26
Ter.	4 11 18 25	1 8 15 22 29	6 13 20 27
Quar.	5 12 19 26	2 9 16 23 30	7 14 21 28
Quin.	6 13 20 27	3 10 17 24	1 8 15 22 29
Sex.	7 14 21 28	4 11 18 25	2 9 16 23 30
Sab.	1 8 15 22 29	5 12 19 26	3 10 17 24 31

Rua Maria Paula, 67 - São Paulo

**Instituto do Café do Estado de São Paulo  
- ICESP -**

—  
O CAFÉ  
Samba

Nesta xic'ra tão pequena  
cabe um poema  
que é sangue e suor de uma  
terra morena  
Enigmática bebida  
cor de noite  
com cheiro de sol e gosto de  
vida!  
Leva-a aos lábios lentamente  
prova e sente  
que é beijo de amor na boca  
da gente  
Porque num simples cafezinho  
é bem capaz... é bem capaz  
de caber o Brasil inteirinho!

—  
Letra de Guilherme de Almeida  
Música de Ciloca Madeira  
—

1.º Prêmio do Festival Internacional de San Remo

*Arquivo: Museu Casa Guilherme de Almeida*



Il Congresso Internazionale del Caffè  
Kiko Gonçalves - Intérprete de "Cafezinho"  
Ciloca Madeira - vencedora do concurso  
Dott Giampietro Vittor - Presidente do Comitato Italiano Caffè

## *Brasileira vence certame musical em San Remo*

SAN REMO, 15 (ANSA) — O Brasil foi o vencedor do Primeiro Festival Internacional da "Canção do Café", patrocinado pelo "Comitato Italiano CAFFÈ". A música vencedora, intitulada "Cafezinho", foi escrita por Ciloca Madeira, sobre texto do poeta Guilherme de Almeida, e interpretada pelo cantor Kiko Gonçalves. Classificaram-se em segundo e terceiro lugares as canções "Um Café", cantada por Cocki Mazzetti e "Café, café, cafecito", da compositora colombiana Maria Helena Olivares, sendo atribuído o quarto lugar a uma canção mexicana de Guadalupe Solorzano Davalos.

E' o seguinte o texto que Guilherme de Almeida escreveu para a canção premiada:

Nesta xic'ra tão pequena  
cabe um poema  
que é sangue e suor de uma  
[terra morena:

enigmatica bebida  
cór de noite  
com cheiro de sol e gosto de  
[vida

Leva-a aos labios lentamente,  
prova e sente  
que é beijo de amor na boca  
[da gente:

— porque num simples  
[cafezinho  
é bem capaz... é bem capaz  
de caber o Brasil inteirinho

**Um exemplo de produção de estudante durante realização da oficina no museu:**

*“Café preto, café forte  
Um último pingado antes da morte  
Prefiro morrer de insônia  
Que ser deixado à própria sorte”*

## **CURIOSIDADES SOBRE O TEMA:**

### **- MUSEU DO CAFÉ**

Localizado no antigo edifício sede da Bolsa Oficial de Café, no centro da cidade de Santos, o museu exibe exposições de longa e curta duração sobre a trajetória do café no Brasil.



### **- BRASÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO**

Guilherme de Almeida fez, em parceria com o pintor José Wasth Rodrigues o brasão da cidade de São Paulo, onde aparecem os ramos da bebida mais conhecida do país até os dias de hoje.



## - TARSILA DO AMARAL

A pintora brasileira Tarsila do Amaral foi criada na fazenda de café do pai, José Estanislau do Amaral, no município de Capivari, interior do Estado de São Paulo. O museu Casa Guilherme de Almeida tem em seu acervo a tela **Romance** da artista.

## - CONSUMO

O consumo per capita no ano de 2012, no Brasil, foi de 6,23 kg de café em grão cru ou 4,98 kg de café torrado, quase 83 litros para cada brasileiro por ano. Os brasileiros estão consumindo mais xícaras de café por dia e diversificando as formas de consumo da bebida.